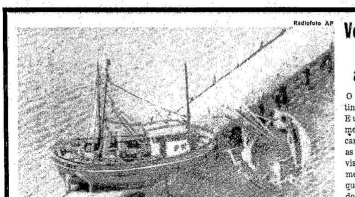
Spínola: Fragilidade das Forças Armadas de Portugal beneficia PC

O General Antônio de Spínola advertiu em entrevista publicada ontem em Portugal, que "a fragilidade das Forças Armadas" constitui um perigo para o país e beneficia o Partido Comunista, "esperto e extremamente hábil nas manobras indiretas" para tentar tomar o poder. As declarações do General foram feitas na cidade francesa de Bayonne a correspondentes do jornal **Comércio do Porto;** o ex-Presidente também denunciou a existência de brigadas internacionais operando em Portugal. Em Lisboa aumentaram os rumores de golpe de estado: é grande a inquietação entre os meios militares favoráveis à libertação de spinolistas detidos desde março do ano passado e continuam os protestos por causa da repressão à manifestação em frente à prisão de Custóias, no dia 1.º, o que causou quatro mortos e vários feridos. (Página 15)



Radiofoto AP

Vento ainda ameaça a Europa

O mau tempo continua a ameaçar a Europa, principalmente os países escandinavos, embora as tempestades previstas não tenham a mesma violência da que varreu o litoral do Mar do Norte na última sexta-feira. Na ilha de Roemoe, na Dinamarca, um barco foi destruído enquanto outro era atirado sobre o pier do porto de Havneby (foto). (Página 15)

As praias perigosas

As praias do Rio deixaram de ser exclusivamente um saudável divertimento, e apresentam um número cada vez maior de armadilhas para os banhistas. Estes, em busca de sol e mar, têm que enfrentar perigos como arpões de ponta afiada, bolas de frescobol e futebol, pranchas de *surf*, cacos de vidro, lanchas que navegam a poucos metros da areia, além de outros menos visíveis, como a poluição, inclusive a provocada pela passagem dos cães, na areia. Alguns perigos poderiam ser evitados, como esta da foto: as pedras do Arpoador, onde os mergulhos dos meninos podem terminar, logo abaixo da superfície, nas lâminas afiadas dos mariscos. (Página 6)

ANO LI - Rio de Janeiro, segunda-feira, 5 de janeiro de 1976 - Nº 15 432

O GLOBO

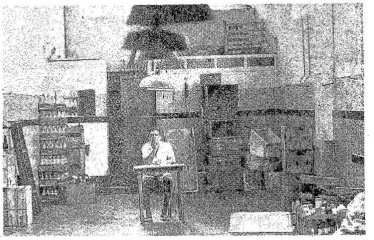
FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

Diretor-Redator-Chefe: ROBERTO MARINHO

Diretor-Secretário: RICARDO MARINHO Diretor-Substituto: ROGERIO MARINHO

Peronistas poderão expulsar López Rega

Um alto dirigente peronista informou ontem em Buenos Aires que o partido estuda a aplicação de sanções ao ex-Ministro do Bem-Estar Social, José López Rega, que podem incluir a expulsão. O informante disse que o peronismo não acobertaria quem tenha cometido atos ilegais e pretende, com a medida, "acabar com o cavalo de batalha da oposição". López Rega, que até julho do ano passado era considerado o homem forte da Argentina, é acusado de corrupção, procurado pela Interpol, a pedido da justiça argentina, e foi exonerado por Isabelita do cargo de embaixador itinerante. (Página 13)



ESTA EDIÇÃO

3 CADERNOS: 38 PÁGINAS

O País	2 a 5
Carlos Swann	4
Grande Rio	6 a 12
O Mundo	13 a 15
Economia	16 a 19
Esportes	20 a 24
Ibrahim Sued	26
Ela	28
Rio Show	29, 30 e 31
Historietas	33
Televisão	34

Classificados: 4 páginas

PREÇO DESTE EXEMPLAR: Cr$ 2,00

Tubarão capturado morre na viagem

O biólogo holandês Gerrit Klay capturou vivo, ontem, em Ubatuba, um tubarão, que morreu quando era transportado para um cercado marinho. Na Bahia, um pescador, de 42 anos, foi mordido na perna por um cação. (Página 4)

Corpos mutilados lançados na Baía

A Delegacia de Homicídios resolveu investigar o mistério dos corpos mutilados — cinco, até agora, — que vêm aparecendo há três meses na Baía. Segundo pescadores, eles são lançados no rio Macacu, que deságua na Baía. (Página 11)

Braspetro promove vendas no exterior

A abertura do escritório da Braspetro em Paris já possibilitou ao Brasil a venda, principalmente para o Oriente Médio, de grande quantidade de produtos agrícolas e manufaturados. (Página 26)

Governo considera urgente problema de transporte de massa

Fontes governamentais anunciaram que a execução da política de transportes de massa nos centros urbanos do País deverá ter caráter de urgência, tendo em vista que em 1980 o Brasil terá um terço de sua população vivendo nas suas dez principais cidades. A Empresa Brasileira de Transportes Urbanos é o órgão que vai centralizar e executar os planos diretores para o transporte de massa. O precário funcionamento do transporte coletivo e a necessidade de oferecer uma alternativa para o uso de veículos individuais motivaram a adoção mais rápida da medida. Os problemas do Rio e de São Paulo estão sendo estudados por técnicos dos órgãos regionais. (Página 2)

Histórias do vaqueiro e cineasta Raoul Walsh

Boa parcela pela aventura tem dedicado os anos de idade, quando tentou participar da guerra entre os Estados Unidos e o Exército, em 1898. Mas só 11 anos depois ele pode sentir o primeiro gosto de batalha: contratado por D. W. Griffith para filmar cenas reais de Pancho Villa, no México, Raoul Walsh acabou aprendendo a montar a cavalo, laçar gado, fazer curvas. Pouco depois estava dirigindo os grandes nomes de Hollywood. Hoje, aos 88 anos, Walsh ainda se considera "um vaqueiro solitário". (Página 25)

Tristeza no Lamas

O Café Lamas, tradicional ponto de encontro da boêmia carioca há 102 anos, tem apenas mais cinco dias para sair da Rua do Catete. Até o próximo dia 10, terá que mudar-se para a Rua Marquês de Abrantes, para dar passagem ao Metrô. Seus proprietários, no entanto, embora vejam no novo local o mesmo Lamas, pediram à Companhia do Metropolitano que prorrogue até dia 31 o prazo para a mudança. A velha sede de 102 anos continua funcionando, mas já sem o salão de sinuca, agora transformado em depósito, para tristeza do garçom Valdir (foto), que ali trabalhou durante 10 anos. (Página 6)

Teste 268

	COLUNA 1		COLUNA 2	
	1	X	2	
1	Rio (RJ)	Bota (RJ)	2	1
2	Bonsucesso (RJ)	Fla (RJ)	0	1
3	Madureira (RJ)	Botafogo (RJ)	1	2
4	Bangu (RJ)	Lidu (RJ)	2	0
5	Olaria (RJ)	Vasco (RJ)	0	3
6	Rio Branco (SP)	Corinthians (SP)	4	1
7	Comércio (SP)	Botafogo (SP)	4	0
8	Ferroviária (SP)	Guarani (SP)	0	1
9	Ypiranga (SP)	Ponte Preta (SP)	2	0
10	Comercial (MG)	Cruzeiro (MG)	1	0
11	Caxias (RS)	Internacional (RS)	0	1
12	Juventude (RS)	Grêmio (RS)	2	1
13	Pelotas (RS)	Inter. (RS)	2	1

Segundo o matemático Oswaldo de Souza, houve apenas duas notícias ruins no Teste 268: a vitória do Bonsucesso sobre o Sportinga no jogo 2, e do Leônico sobre o Cruz no jogo 8. A previsão é de 31 mil cruzeiros, no mínimo, e 131 mil, no máximo, para cada apostador. O rateio considerado provável é de 61 mil cruzeiros.

O voto municipal

OS MUNICÍPIOS brasileiros vivem geralmente mal, e reconhecer isso já constitui mesmo um lugar-comum nos diagnósticos da nossa realidade. Grandes, médios ou pequenos, eles não conseguem romper as incógnitas que respondem pelas suas carências políticas, econômicas e administrativas.

NEM O NOSSO Rio de Janeiro, destinado dentro do projeto da fusão a encarnar padrões modelares de governo municipal, conseguiu lançar nova luz sobre o enigma. Pelo contrário, está enfaixando e dramatizando ainda mais o problema.

ENQUANTO OS MUNICÍPIOS vêem-se mantidos em atmosfera de desimportância, as eleições municipais do corrente ano parece adquirirem importância fundamental para o destino político do País, envolvendo desde logo um sério desafio à posição majoritária da Arena. A disputa pelas numerosas Prefeituras e respectivas Câmaras de Vereadores chega a surgir como suposto ponto de referência para todo a estratégia institucional do Governo Geisel, não só em termos de atuação partidária como de reformas no campo da nossa organização representativa.

EMPENHADO em garantir a supremacia da Arena no pleito vindouro, o Governo procura dinamizar o seu partido, e este, sob o comando otimista do Deputado Francelino Pereira, já se mobiliza pelos quatro cantos do País, levando a palavra de ordem de uma vitória necessária.

ADMITINDO-SE que não esteja ocorrendo, no caso, um fenômeno de superestimação, e que a década das Prefeituras e dos Vereadores represente de fato episódio-chave na evolução do nosso modelo democrático, será preciso então frazer à baila certos aspectos peculiares da política municipal brasileira frequentemente esquecidos pelos estrategistas das batalhas eleitorais.

ASSIM, nos médios e pequenos Municípios a experiência demonstra que a escolha de bons candidatos supera todos os demais requisitos de uma campanha bem sucedida: organização e desempenho partidários, apoio financeiro, logística eleitoral, qualidade e receptividade das mensagens, testemunhos da obra realizada e que se promete prosseguir, assistência governamental etc.

O BOM CANDIDATO, nos Municípios, é sobretudo aquele identificado com os sentimentos, o reconhecimento e as aspirações da comunidade, o nem sempre e encontrarosos originalmente na militância política. Há que conquistá-lo partidariamente, e superar com o seu nome as velocidades do caciquismo anecrônico e despreparado.

SE A ARENA for bastante lúcida para apresentar ao eleitor municipal os candidatos adequados, pouco terá que afligir-se com os azares da conjuntura econômica mundial e os desequilíbrios do nosso balanço de pagamentos. Nossos sofridos Municípios querem, para governá-los, apenas quem saiba sanfir autenticamente as suas realidades e as suas dores locais, e para elas ofereça os remédios tangíveis da farmácia possível.

Guarda fornecia os "croquis" para assaltos

Um guarda de segurança — de quem se sabe apenas que mora num barraco do Morro da Mangueira — fornecia croquis dos bancos em que trabalhava a assaltantes, o que possibilitou, entre outros, o assalto ao Banco Bamerindus. A polícia, que o está procurando, já sabe que ele costumava se reunir com a quadrilha num local da Favela de Manguinhos, e lá é que foi traçado o esquema do assalto que rendeu Cr$ 4 milhões. Os policiais acham que a prisão dos assaltantes do Bamerindus agora tornou-se mais difícil, pois eles, denunciados pelos companheiros presos, já devem ter buscado refúgio em outros Estados. (Pág. 11)

O TEMPO NO RIO

Nublado, com chuvas e trovoadas à tarde. Temperatura, estável. Máxima de ontem, 33,4 graus; mínima, 20. (Página 10)